**ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO**

# CURSO DE EXTENSÃO EM ESPANHOL

Rosmário Zapora
Tatiane Lima de Paiva
Elda Cristina Silveira
Lucimar Araújo Braga
Valeska Graciso Carlos

RESUMO – O presente projeto tem por objetivo levar o ensino da língua espanhola aos diversos lugares e alunos, pois de acordo com a UNESCO o espanhol é a terceira língua mais falada no mundo, além disso, sete dos nove países que fazem fronteira com o Brasil tem o Espanhol como língua oficial. O Curso de Extensão em Espanhol conta com dez acadêmicos e duas professoras coordenadoras, desses dez acadêmicos, três são bolsistas e sete são voluntários. As aulas de espanhol são realizadas em diferentes lugares, como já foi mencionado acima, entre eles está a Associação dos Deficientes Físicos de Ponta Grossa (ADFPG), neste local, as aulas são ministradas pela acadêmica Tatiane Lima de Paiva matriculada no quarto ano de Letras português/espanhol; já na Escola Municipal Fulton Vidal de Macedo, as aulas são ministradas pelo acadêmico Rosmário Zapora matriculado no segundo ano de Letras português/espanhol; e na Igreja Evangélica Assembléia de Deus, as aulas são ministradas pela acadêmica Elda Cristina Oliveira matriculada no quarto ano de Letras português/espanhol. Além dos temas relacionados ao projeto, cada um desses acadêmicos relatará um pouco sobre suas experiências junto a este, abordando a metodologia, as facilidades e dificuldades dos alunos e o crescimento pessoal que tiveram com o incentivo de início à carreira docente. O atual trabalho está vinculado com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária por Cotas – BEC/PROEX, com a Fundação Araucária e ao LET (Laboratório de Estudos do Texto).

PALAVRAS CHAVE – Ensino de língua espanhola; Iniciação docente; Comunidade.

## Introdução

De acordo com a UNESCO, o espanhol é a terceira língua mais falada no mundo, além disso, sete dos nove países que fazem fronteira com o Brasil tem o Espanhol como língua oficial. Sedycias (2005) no livro "O ensino de espanhol no Brasil" aborda dez razões às quais os brasileiros devem aprender espanhol. Entre elas há uma em que o autor cita a importância do MERCOSUL, em sendo o espanhol como língua oficial dos países participantes deste grupo, Sedycas (2005) ainda acrescenta: "se quisermos comprar algo dos nossos vizinhos sul-americanos, poderemos certamente usar o português. Porém, se o objetivo for o inverso, ou seja, que eles comprem os nossos produtos, teremos que falar a língua deles". Esta afirmação de Sedycias só confirma que estamos vivendo na era da Globalização mundial e que a cada dia que passa precisamos estar mais atualizados e bem preparados para o mercado de trabalho e para viver na sociedade atual.

Apenas falar a língua nativa não convém mais, é preciso saber se comunicar utilizando no mínimo mais uma língua, e se olharmos por este ponto de vista as pessoas buscam aprender as línguas que estão em destaque no mundo. E, sendo o espanhol a terceira língua mais falada mundialmente, podemos considerar que é uma língua em destaque. O projeto "Extensão em Espanhol" tem por objetivo levar o ensino da língua espanhola aos diversos lugares e alunos, a partir do planejamento, da implementação e da avaliação de processos de ensino/aprendizagem de língua estrangeira espanhola, pois como vimos acima, o domínio deste idioma se faz cada vez mais necessário em nossos dias.

O Curso de Extensão em Espanhol é coordenado por duas professoras Mestras do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas e está vinculado ao LET (laboratório de estudos do texto), projeto do Departamento de Letras. O curso conta ainda com dez acadêmicos, sendo três bolsistas e sete voluntários. Os acadêmicos-professores oferecem aulas de língua espanhola em horários de contra turno das atividades acadêmicas obrigatórias, para que não haja nenhum prejuízo na vida universitária dos envolvidos no projeto, sejam eles voluntários ou não. Com esta prática os acadêmicos têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos na língua meta e atuar como mediadores do conhecimento, desenvolvendo assim suas identidades de professores de línguas estrangeiras. Ao incentivar os alunos de Letras português/espanhol a iniciarem suas vidas docentes as professoras acreditam que há uma aproximação da comunidade acadêmica com comunidade em geral e com isso, há uma democratização do ensino de idiomas principalmente para comunidades carentes. Pois, em momento algum os alunos participantes do projeto são obrigados a ministrar aulas em determinados lugares, pelo contrário, a seleção do local de ensino fica a critério deles mesmos.

Neste breve trabalho serão apresentadas as experiências de três acadêmicos participantes do Curso de Extensão em Espanhol junto às suas instituições escolhidas para a prática de ensino de língua estrangeira. Estes abordarão a metodologia, as facilidades e dificuldades dos alunos e o crescimento pessoal que estão tendo com o incentivo de início à carreira docente. Entre as várias instituições beneficiadas pelo projeto está a Associação dos Deficientes Físicos de Ponta Grossa (ADFPG), onde as aulas são ministradas pela acadêmica Tatiane Lima de Paiva matriculada no quarto ano de Letras português/espanhol; a Escola Municipal Fulton Vidal de Macedo, onde as aulas são ministradas pelo acadêmico Rosmário Zapora matriculado no segundo ano de Letras português/espanhol; e a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, onde as aulas são ministradas pela acadêmica Elda Cristina Oliveira matriculada no quarto ano de Letras português/espanhol. É importante destacar que o atual trabalho está vinculado com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária por Cotas – BEC/PROEX e com a Fundação Araucária.

## Objetivos gerais

Este projeto tem o objetivo de levar o ensino de língua estrangeira espanhola a diferentes lugares, mas sempre visando favorecer a população e o meio social que não tem fácil acesso ao aprendizado desta língua. Com isso, o projeto promove o conhecimento da língua estrangeira

espanhola na cidade de Ponta Grossa e melhor prepara os cidadãos para a vida social

Para com os acadêmicos participantes do Curso de Extensão tem o objetivo de desenvolver a identidade de professor de línguas estrangeiras, incentivando-os a iniciarem na carreira docente, dando aos acadêmicos a oportunidade de pôr em prática os conhecimentos que estão sendo adquiridos durante a graduação, aproximando, desta forma, a comunidade acadêmica e a comunidade em geral.

**Objetivos específicos**

Na Associação dos Deficientes Físicos de Ponta Grossa a acadêmica Tatiane Lima de Paiva desenvolve o trabalho com o objetivo de ensinar os deficientes a se comunicarem em espanhol, desta forma, ela busca prepará-los para se destacarem em entrevistas de empregos, para buscarem saber mais sobre outras culturas e para que se valorizem pessoalmente.

Na Escola Municipal Fulton o acadêmico Rosmário trabalha com alunos da 4ª série do ensino fundamental, com o objetivo de iniciar as crianças na língua espanhola, tendo em vista a importância de aproveitar a fase de aquisição em que estas se encontram.

Ao realizar o projeto na Igreja Evangélica Assembléia de Deus a acadêmica Élda Cristina Silveira objetiva entre muitos aspectos a construção cultural e afirmação da identidade brasileira sob um olhar no outro, pois entre tantos objetivos traçados com relação ao ensino de língua estrangeira acredita-se que ao entrar em contato com uma segunda língua reafirmamos e construímos a nossa identidade nacional.

**Metodologia Geral**

Como mencionado anteriormente, os alunos do curso de Letras Português-Espanhol ministram aulas em lugares escolhidos por eles mesmos, obedecendo às normas estabelecidas pelas professoras coordenadoras de ser em escolas e/ou projetos sociais de inclusão. Todo o trabalho é feito sob orientação das professoras. São realizados encontros para discutir sobre os andamentos das aulas nas instituições e para refletir sobre o desenvolvimento do projeto. A avaliação dos participantes do projeto nas instituições escolhidas se dá por meio de anotações diárias e de duas avaliações escrita e orais semestralmente.

**Metodologia Específica**

As aulas lecionadas pela acadêmica Tatiane Lima de Paiva são desempenhadas na ADFPG, na sede que se localiza no Núcleo Shangrilá, o total de alunos é cinco, sendo duas mulheres e três homens, com faixa etária de 18 a 60 anos. A metodologia usada é baseada principalmente na oralidade e escuta. Como alguns alunos têm dificuldades de escrever esta prática é feita com menos freqüência. Para exercitar a oralidade e a escrita a professora geralmente leva o equipamento multimídia que é composto por um notebook, um monitor LCD e caixas de som, com este equipamento ela prepara e passa para os alunos vídeos, músicas, propagandas, fotos, etc... Enfim, todo material que possui que esteja relacionado com a língua espanhola, que seja de qualidade e não tenha nenhum tipo de censura. A leitura fica por conta dos materiais impressos que a professora produz e/ou reproduz e dos materiais obtidos, geralmente trazidos dos países que tem como língua mãe, a língua espanhola. Dessa forma, os alunos aprendem de um modo divertido e didático através de diferentes genros textuais. Os alunos são avaliados de acordo com o desempenho em cada aula e através de avaliações orais, escritas e auditivas feitas semestralmente.

As aulas ministradas pelo acadêmico Rosmário Zapora estão destinadas à Escola Municipal Fulton, localizada na região da Vila Odete no bairro de Uvaranas, tendo em média trinta alunos por sala, entre nove e dez anos de idade.

A metodologia aplicada vai desde a oralidade e escuta até o método dedutivo, o qual tem um grande êxito principalmente pela vontade dos alunos aprenderem a língua espanhola. Na sala se trabalha com músicas, desenhos animados, vídeos e tiras em espanhol, todos estes recursos são fáceis de utilizar já que a escola conta com todos os aparelhos necessários para realizar os

trabalhos. Os desenhos animados são os mais aceitos e os que mais ajudam a trabalhar com os diferentes dialetos (desenhos feitos na Espanha, México, Cuba, etc.), e também para os diferentes vocabulários.

O método dedutivo é feito com a comparação da língua materna e com a língua estrangeira, assim ajudando indiretamente o aluno na língua portuguesa e no crescimento do seu conhecimento. Os alunos são avaliados diariamente em relação à oralidade, já as avaliações escritas são feitas semestralmente.

As aulas lecionadas pela acadêmica Élda Cristina Silveira são realizadas na Igreja Evangélica Assembléia de Deus, no Bairro Jardim Sabará situada na Rua Durval Wolf nº 49. Neste local são atendidos os membros da igreja e também a comunidade do bairro, ao total são dez alunos, sendo quatro meninos e seis meninas com faixa etária de 12 a 15 anos. A metodologia abordada é baseada em métodos que visam a oralidade, escuta e escrita, para tanto são utilizados cd's de áudio, vídeo, imagens e materiais impressos. A avaliação ocorre em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem por meio de atividades e trabalhos a considerar que bimestralmente acontece a aplicação de uma avaliação formal que objetiva a oralidade, audição e escrita.

**Resultados Gerais**

Com a aplicação do projeto percebeu-se que os objetivos propostos estão sendo alcançados. Através do Curso de Extensão em Espanhol o ensino da língua estrangeira espanhola está sendo difundido na cidade de Ponta Grossa com grande êxito. Ademais, população que está sendo beneficiada com as aulas de espanhol se encaixa nas normas estabelecidas pelo Projeto. Os acadêmicos participantes do projeto de Extensão estão desenvolvendo a identidade de professor de línguas estrangeiras, e estão pondo em prática os conhecimentos que estão adquirindo durante a graduação, e está havendo aproximação da comunidade acadêmica com a comunidade em geral.

**Resultados Específicos**

Os resultados esperados pelos alunos da ADFPG são os melhores possíveis, pois eles vêm provando a cada dia que o fato de ter uma deficiência física não impede de forma alguma que eles aprendam uma língua estrangeira. Muito pelo contrário, são alunos esforçados que se dedicam a aprender o novo idioma e, além disso, eles vêm ensinando não só a professora de espanhol, mas toda a comunidade que se insere na Associação, que é preciso ter determinação, força de vontade, que é preciso valorizar a vida, ter alegria e esperança. Os alunos da ADFPG têm vontade de viver e, por isso, buscam aprender novas coisas a cada dia.

Os alunos da Escola Municipal Fulton estão mostrando os resultados esperados, já não são apenas iniciantes da língua estrangeira, pois a cada dia que passa avançam seus conhecimentos na língua meta e mostram que tem vontade e sede de conhecimento, com isso é possível perceber que crescem não só em tamanho, mas também em sabedoria.

Os resultados obtidos por meio da realização desse Projeto de Extensão na Igreja Evangélica Assembléia de Deus são mais que gratificantes. O contato com o novo e o diferente, em principio causou espanto, o que é normal, mas no decorrer das aulas percebeu-se o desenvolvimento e crescimento dos alunos. Os alunos sempre se mostram interessados realizando atividades dentro e extraclasse, a considerar que o otimismo e dedicação dos mesmos sempre são elementos considerados nas realizações de planejamentos e avaliações.

**Conclusões**

Através do Projeto de Extensão em Espanhol, muitas pessoas estão sendo beneficiadas, não apenas por terem a chance de ensinar ou aprender uma nova língua, mas por terem a oportunidade de conhecer novas pessoas, de aumentar vínculos e principalmente conhecer outras

realidades. Este sem dúvida é um projeto em que o ensino vai além dos objetivos e que todos aprendem e ensinam. Ao realizar esse Projeto, a Universidade Estadual de Ponta Grossa procura aproximar a comunidade ao meio acadêmico, o que muitas vezes, constatamos espaços distantes uns dos outros devido a estarem localizados em contextos diferentes. Esse trabalho em muito tem auxiliado os alunos participantes do Projeto na prática educacional, pois por meio dele os docentes aprendizes colocam em prática as teorias estudadas dentro da academia, enriquecem e fortalecem a Universidade.

**Referencias**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; língua estrangeira. Brasília. MEC/SEF, 1998.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para o Ensino Médio. Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Educação, Versão Preliminar, Julho – 2006.

SEDYCIAS, J. Organização. O Ensino de Espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. Ed. Parábola, São Paulo 2005.